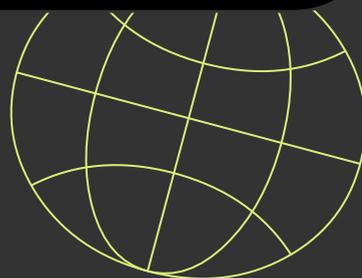
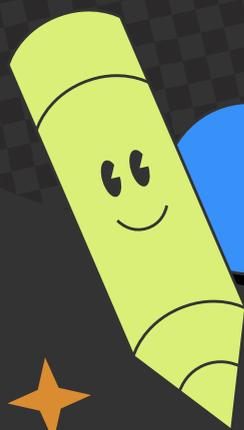


Ministério do Turismo,
Instituto Unimed-BH e
Associação No Ato!
apresentam:

21º FETO

FESTIVAL ESTUDANTIL
DE TEATRO

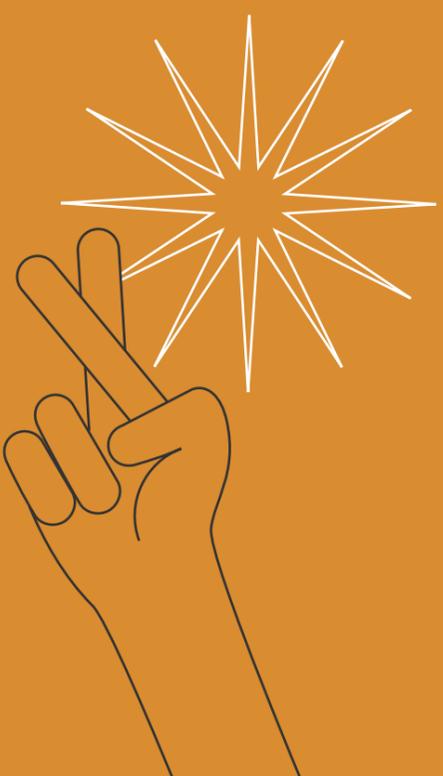
5 a 13 novembro



DE TEATRO « FESTIVAL ESTUDANTIL



MESA DE ABERTURA



FETO: Um caminho a muitas mãos

Convidades: Bárbara Bof,
Byron O'Neill e Eliezer Sampaio

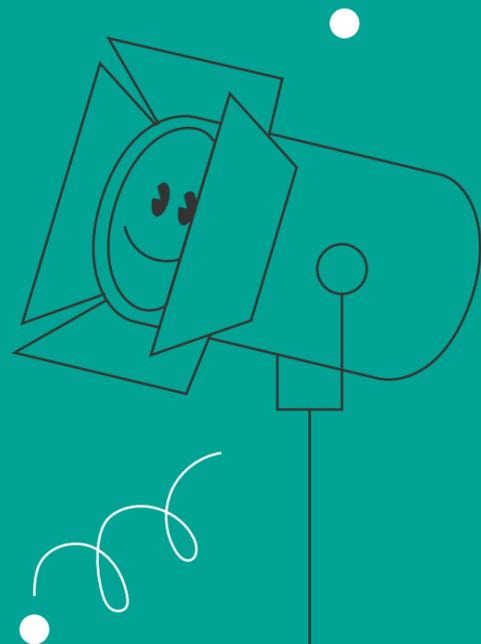
Mediação: Naiara Jardim

5/11 • 19h às 21h • /centralfeto

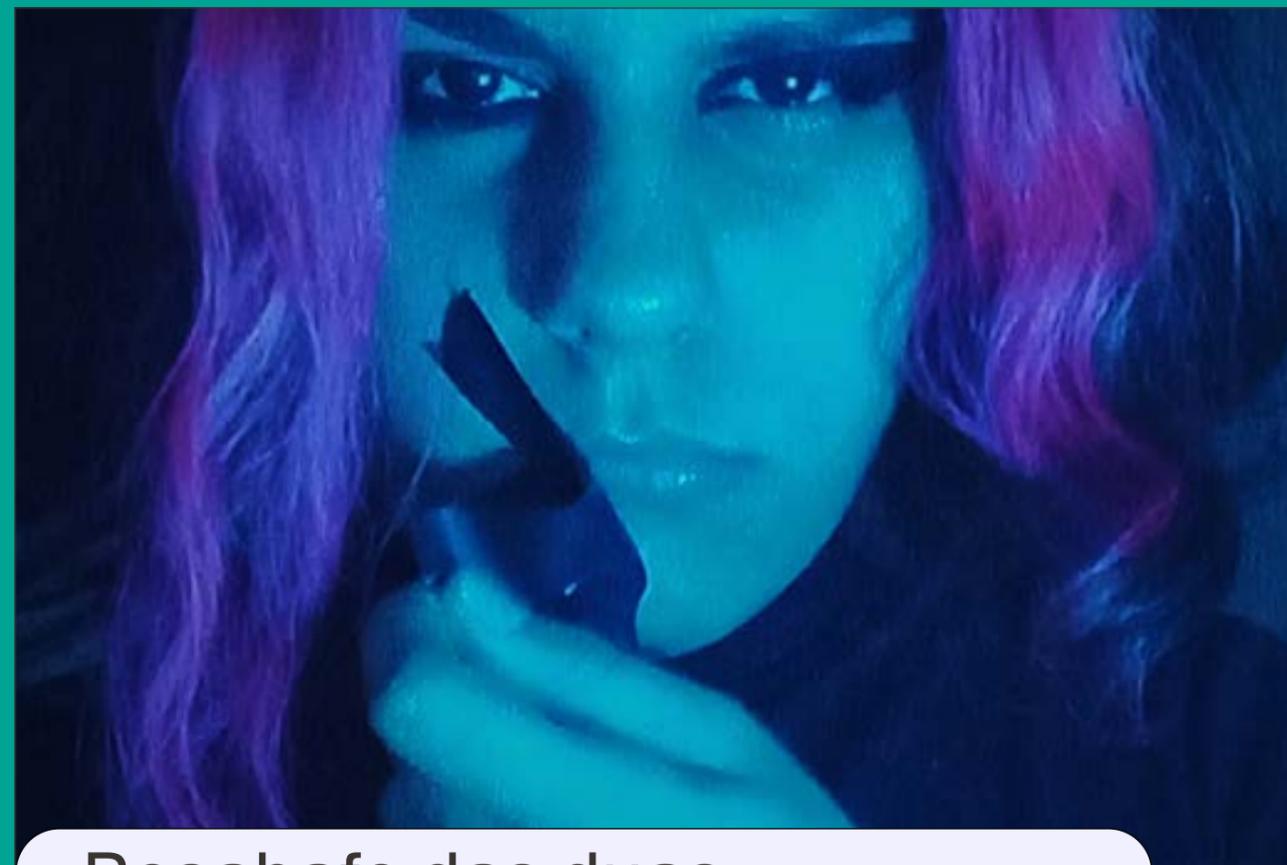
Bárbara e Byron, idealizadores do FETO, e Eliezer, que atuou por 15 anos no festival, se encontram para celebrar a trajetória do FETO. Num papo descontraído, mediado por Naiara Jardim, relembram histórias e debatem sobre a importância da permanência, ao longo dos tempos, de um festival de teatro com caráter estudantil como o FETO, que vem contribuindo, por meio da arte, para formar cidadãos críticos e uma geração de futuros artistas.



TEATRO NA ESCOLA



* CRIAÇÕES DE MINUTO *



Desabafo das duas

Anne Souza
Barbosa

...

São Paulo
[SP]

7/11 · dom
12h · 12 anos



2min34s [@/fetoteatro](https://www.instagram.com/fetoteatro)

Unindo as vozes de cansaço de muitas meninas, moças e mulheres, a obra traz uma reflexão sobre a adultização precoce da mulher na sociedade.

FICHA TÉCNICA:

Atuação, direção, dramaturgia, iluminação, fotografia e maquiagem:
Anne Barbosa.



Repetição

Te Vi Lá (teatro vila)

...
São Paulo
[SP]

7/11 · dom 
12h30 · livre 
1min  /fetoteatro

A constância repetitiva dada pela cegueira coletiva é ilustrada pelo elenco por meio de ações banais e mecanizadas da vida cotidiana. Alienados sob um rígido controle, se destacam dos demais aqueles que ousam ver e agir fora da automaticidade.

FICHA TÉCNICA:

Direção: Nina Gocke / Elenco: Glauber Espindola, Isabelly Mesquita, João Moraes e Laura Azanha / Roteiro: Laura Azanha e Nina Gocke / Montagem: Guilherme Destro / Direção de Arte: Laura Conishi e Maria Luiza Uchida / Direção de fotografia: Laura Azanha e Nina Gocke / Trilha sonora: Olivia Monaco / Produção: Laura Conishi, Maria Luiza Uchida e Nina Gocke



Maya

Cia TZN - Teatro
na Zona Norte

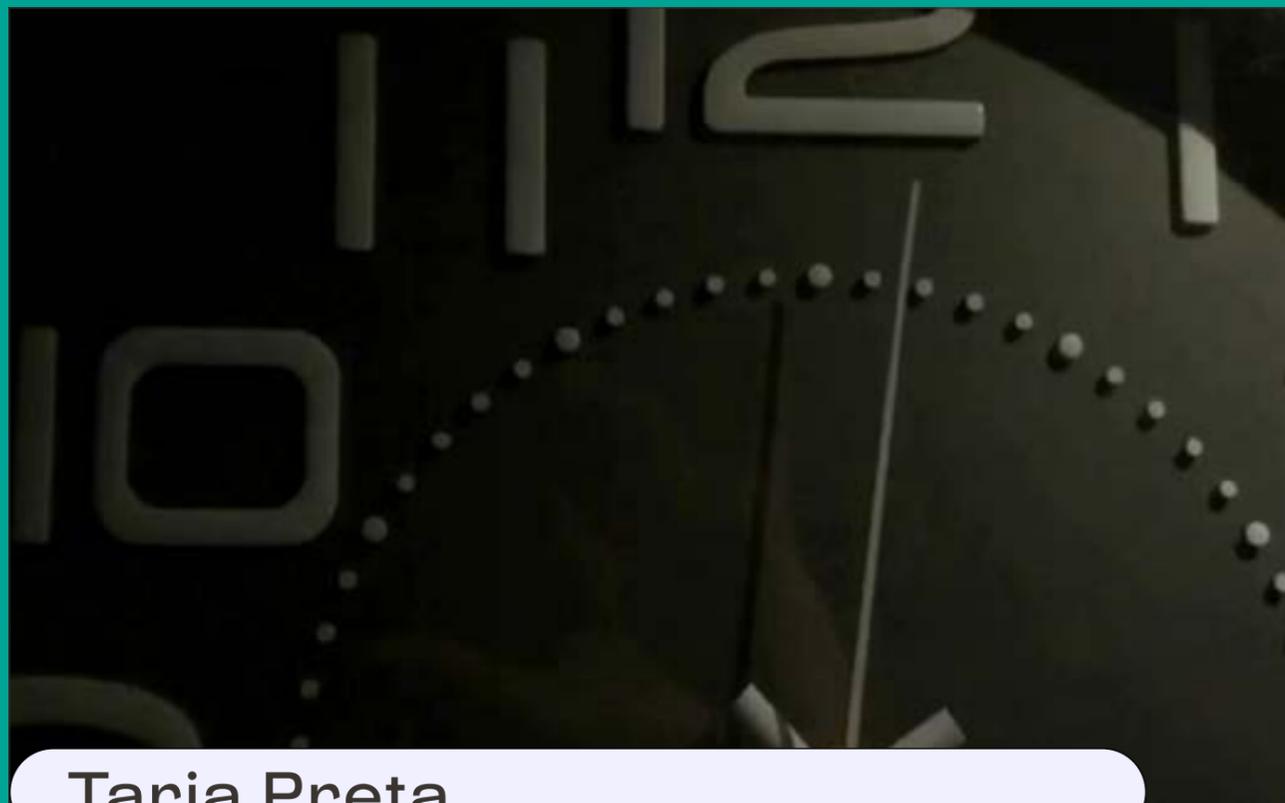
...
Rio de Janeiro
[RJ]

9/11 · ter 
12h · livre 
2min30s  /fetoteatro

Maya ao perceber a simplicidade do sorriso volta a sorrir com a vida. Vendo flores no seu caminho.

FICHA TÉCNICA:

Texto: Adaptação do livro Cartas para minha filha, de Maya Angelou / Elenco: Ana Beatriz Vieira, Anna Julia Carvalho, Gabrielle Coutinho, Julia Gomes e Maya Imani / Encenação: Graciana Valladares / Figurino: Cia TZN / Cenário: Graciana Valladares / Música: Domínio Público (Caindo Flor) / Arte: Anna Julia Carvalho / Produção: Viviane Valladares / Apoio: Porcina Coutinho Sabrina Vieira, Luciana Carvalho, Beth Imani, Maria Gomes, Maria das Graças Valladares



Tarja Preta

Te Vi Lá
(teatro vila)
...
São Paulo [SP]

9/11 · ter
12h30 · livre 
1min  /fetoteatro

Um jovem se vê numa corrida contra o tempo enquanto tenta pensar em uma ideia para participar de um concurso de cinema. A narrativa se baseia na angústia da pressão dada pela alta demanda do cumprimento de tarefas em períodos enxutos de tempo. “Tarja Preta” se inspirou na teoria inercial da física, segundo a qual um corpo permanecerá em movimento até que outra força aja sobre ele, está presente no momento em que o personagem entra no ritmo acelerado de ter que pensar em alguma coisa a tempo. O garoto só é interrompido quando uma força “desconhecida” o atinge - finalmente uma ideia - enquanto ele luta contra os poucos segundos que lhe restam. O curta baseia-se exatamente nessas situações de tensão que tomam conta de nosso dia-a-dia moderno.

FICHA TÉCNICA:

Direção: Antonio Carqueijó e Sofia Aguiar / Elenco: Guilherme Destro / Roteiro: Antonio Carqueijó e Sofia Aguiar / Montagem: Antonio Carqueijó / Direção de Arte: Laura Conishi e Maria Luiza Uchida / Direção de Fotografia: Guilherme Destro / Trilha Sonora: Olivia Monaco / Produção: Laura Conishi, Maria Luiza Uchida e Nina Gocke



A morte do teatro – o ensino do teatro na assistência social

Grupo de alunos do
prof. Gabriel Fontoura
...
Porto Alegre [RS]

11/11 · qui 
12h · livre
1min43s  /fetoteatro

É sobre personalidade, disseram Sabrina e Wagner na aula de hoje, 12/04/21, ao pensarem uma sinopse para o que acabavam de assistir. Chamamos de pré-estreia. Eu, de transformação. A terra não é plana. Continua aqui: ogabrielfontoura.medium.com

FICHA TÉCNICA:

Elenco: Sabrina Barreto e Wagner Rosa (junto ao auxílio e participação de sua Educadora presente no registro) / Trilha Sonora: Solfejo em registro cru, durante a mesma aula do dia 05/04/21 - de livre e espontânea vontade, da artista Maria Luísa Coronel Vergo, 05 anos / Cinegrafista: Giovanni Angelim Vergo / Edição Audiovisual: Gabriel Fontoura / Orientação: Gustavo Spolidoro e Lucas Heitor Beal Sant'anna / Produção: Gabriel Fontoura junto a turma da oficina Câmera Causa no 14º Cine Esquema Novo - Arte Audiovisual Brasileira / Autoria: Gabriel Fontoura



Há duas mãos

Cia Sonharteiros
 ...
 Rio de Janeiro
 [RJ]

7/11 · dom
 19h · livre

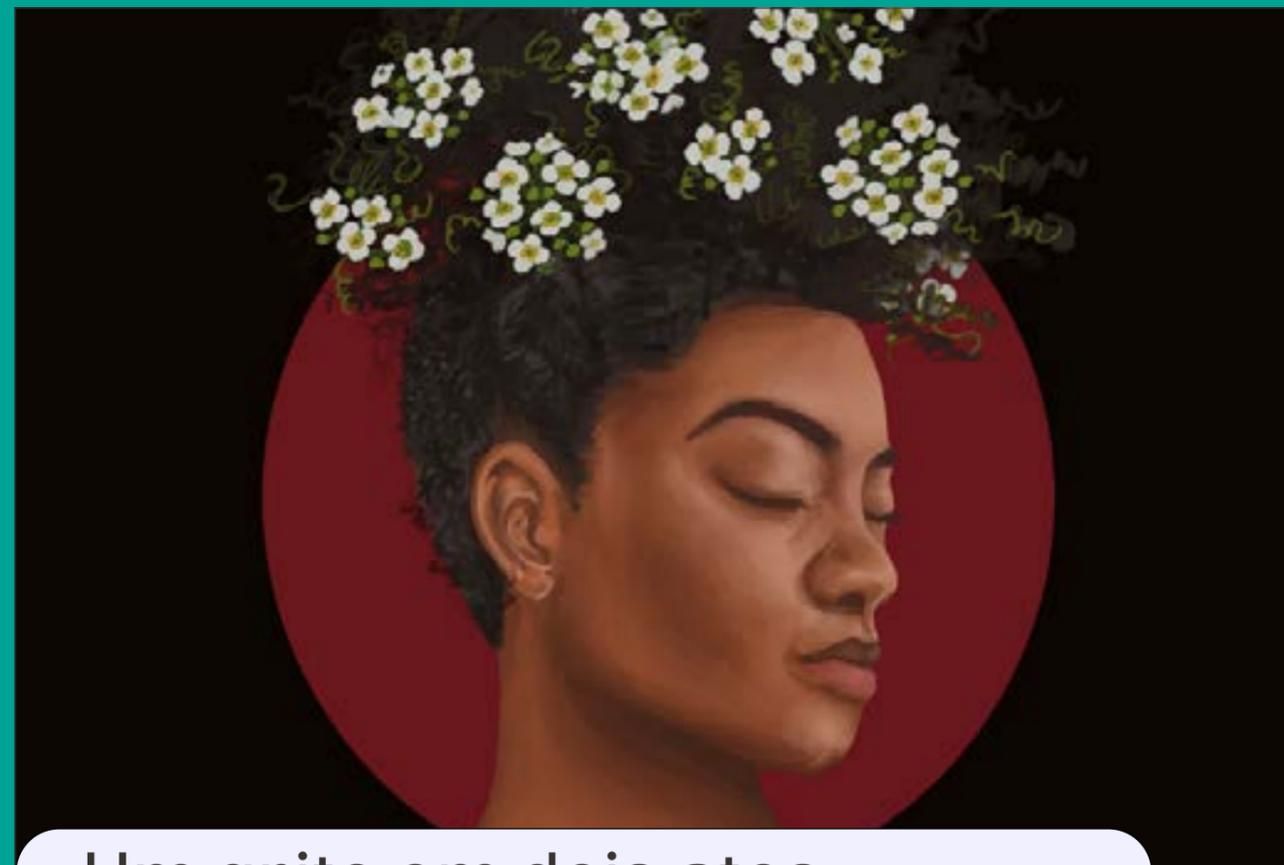
11min33s  /centralfeto



Corpos escrevendo na dança interna de catarses. Bailando nas palavras do grito, sentindo a dor silenciada.

FICHA TÉCNICA:

Texto: Graciana Valladares / Direção: Marcella Gobatti / Elenco: Graciana Valladares e Marcella Gobatti / Música: Marcella Gobatti e Graciana Valladares / Direção de Arte, Figurino, Iluminação: Marcella Gobatti e Graciana Valladares



Um grito em dois atos

Companhia de
 Teatro De Um Só Ato
 ...
 Ponta Grossa
 [PR]

7/11 · dom
 20h · livre

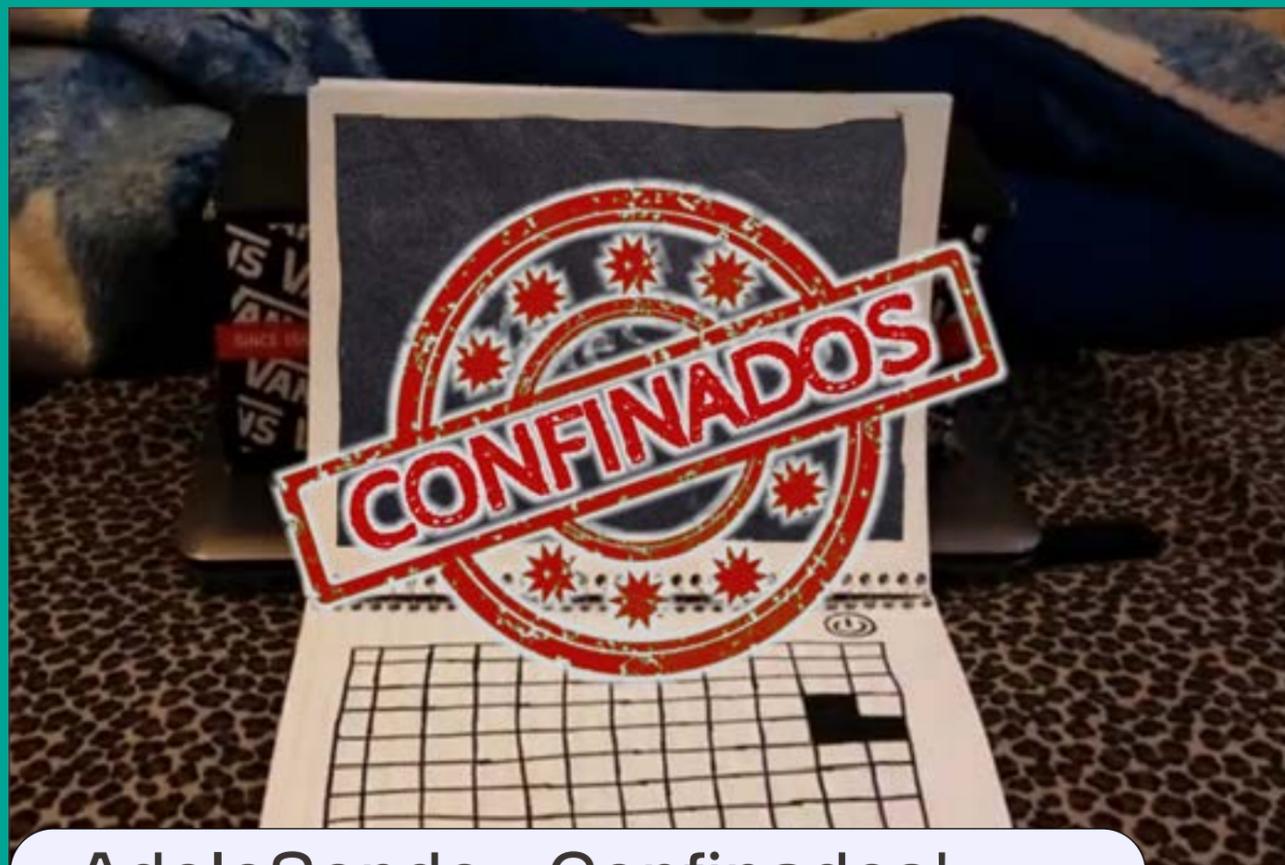
17min36s  /centralfeto



A Companhia de Teatro de Um só Ato apresenta: "Um Grito em Dois Atos", um experimento cênico sobre afrodescendência em duas ações, nas quais são mesclados processos de construção em artes visuais com declamação de poesia.

FICHA TÉCNICA:

Direção, Fotografia, Edição, Vozes e Arte: Talula / Produção: Companhia de Teatro de Um Só Ato / Poemas: "Me Gritaron Negra" de Victoria Santa Cruz (traduzido) e "Vozes-Mulheres" de Conceição Evaristo / Músicas: "Spirit of Fire" de Jesse Gallagher (modificada) e "Firebrand" de Kevin MacLeod é licenciada de acordo



AdoleSendo - Confinados!

Corpo Composto

...

Aparecida de Goiânia
[GO]

9/11 · ter

19h · 12 anos

29min

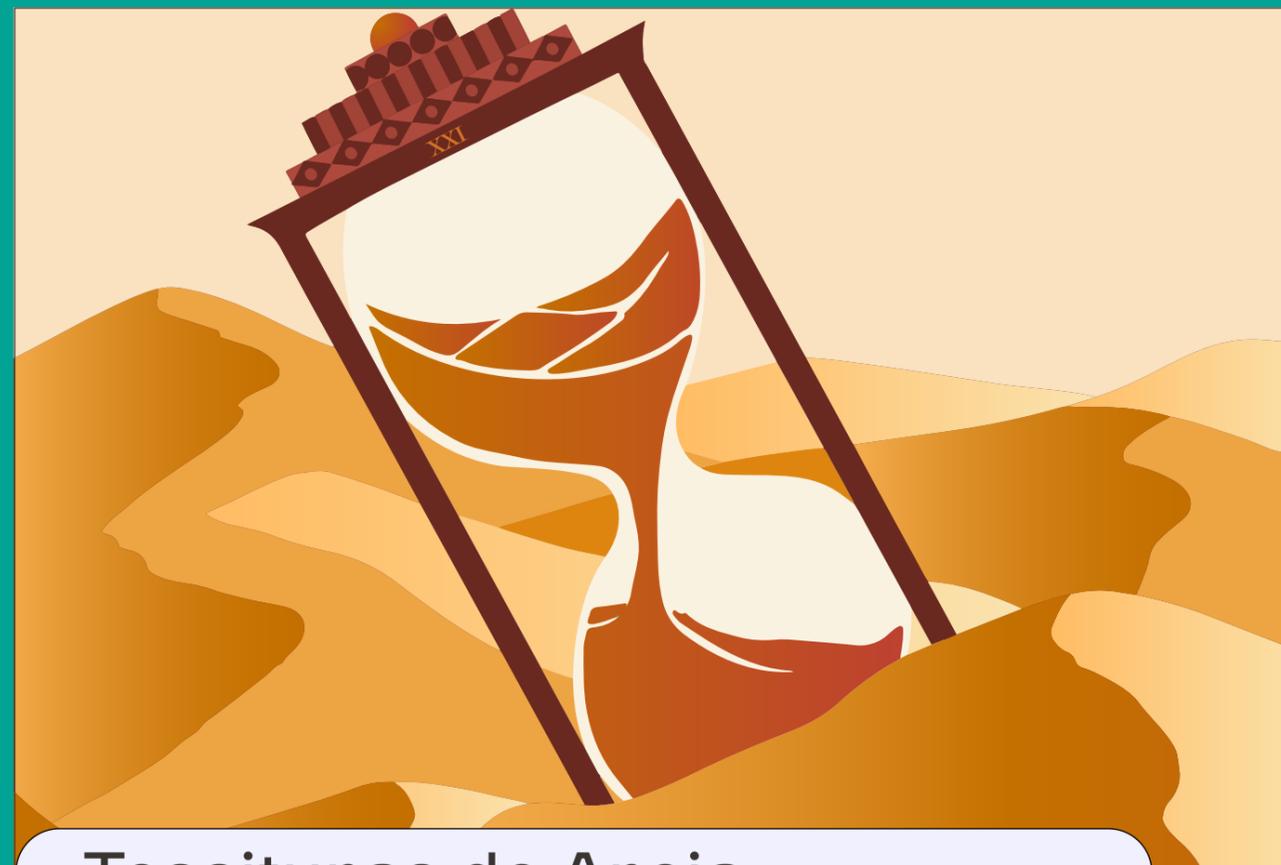
 /centralfeto



A obra tensiona as transformações e inseguranças amplificadas pelo momento atual, trazendo uma perspectiva de crescer em isolamento que dialoga de adolescente para adolescente

FICHA TÉCNICA:

Concepção: Grupo Corpo Composto / Intérpretes-Criadores: Ana Luísa Souto, Bárbara de Carvalho, Enily Airam, Ester Linhares, Geovanna Silva, Hauany Aquino, KC Maranhã, Leonardo Eduardo e Ysaías Cardoso / Direção Geral e Edição: Giovana Consorte / Produção Executiva: Patrick Mendes / Assistente de Produção: Hauany Aquino / Apoio Logístico: Ysaías Cardoso / Apoio: IFG / Parceria e Gestão de Projeto: Acerca



Tessituras de Areia

Arenoses

...

Belo Horizonte
[MG]

9/11 · ter

20h · 10 anos

28min31s

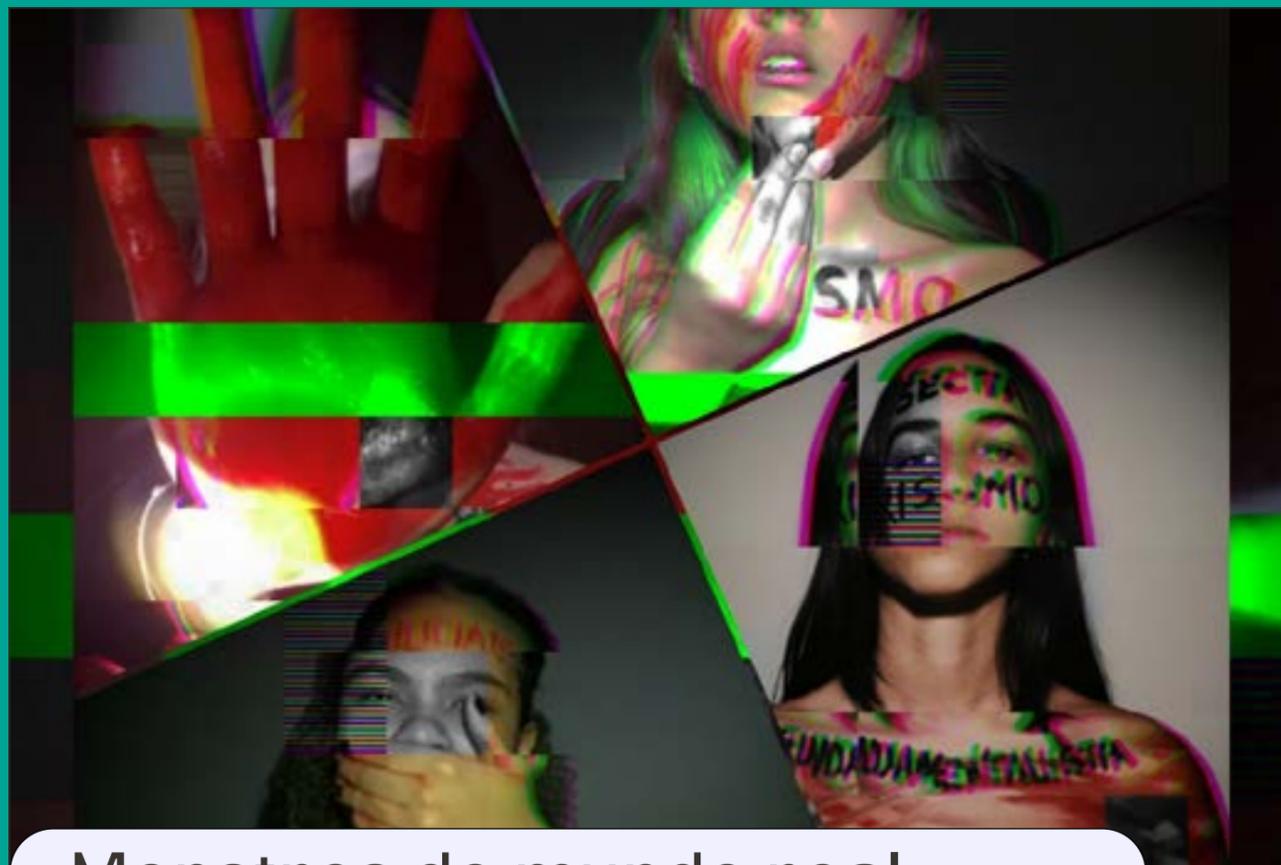
 /centralfeto



A partir do desejo do próprio coletivo de criar uma narrativa poética e coerente com seus processos intrínsecos, relacionais e afetuosos, foi retratado de forma documental e autoficcional uma experiência fluida e sincera de devaneios artísticos e descobertas de novas possibilidades.

FICHA TÉCNICA:

Elenco: Augusto Malk, Becky Evanjoy, Fabiane Frade, Jesiane Ferreira, Julia Campos, Kel Linhares, Luiza Alvarenga / Vozes: Augusto Malk, Becky Evanjoy, Fabiane Frade, Jesiane Ferreira, Julia Campos, Kel Linhares, Luiza Alvarenga / Direção: Istéfani Pontes / Orientação Artística Teatral: Ricardo / Orientação Artística: Jorge Bonfá



Monstros do mundo real

Grupo de Teatro do Colégio
Católica de Brasília

...
Brasília [DF]

11/11 · qui
19h · 12 anos

4min19s  /centralfeto



Inspirada na música "O real resiste", de Arnaldo Antunes, a cena demonstra - por meio de texto, canção e performance visual - uma sensação de medo gerada pelos monstros do mundo real, isto é, os problemas que nos assombram na realidade contemporânea. Bruxas, vampiros, assombrações, lobisomens e tantos outros. Alguns monstros parecem nos acompanhar até nos sonhos. Mas... O que acontece quando, no abrir dos olhos, essas criaturas se desfazem numa cortina de fumaça, e conseguimos vislumbrar outra espécie de monstros, que não se escondem mais nos pesadelos ou nos cantos escuros da imaginação, mas competem conosco pela luz do mundo real? A resposta é simples: o próprio mundo se torna, para as presas desses monstros, um grande pesadelo.

FICHA TÉCNICA:

Elenco: Ana Carolina Ribeiro, Caline Fabieli Lago, Clara Kaneko, Hyvia Pinheiro, Mel Gontijo / Roteiro e Edição: Clara Kaneko / Cover da Música: Caline Fabieli Lago / Direção: Jéssica Ranny



Eu preciso da sua presença

Projeto de extensão da
Graduação em Teatro
da UERGS (Unidade
Montenegro)

...
Montenegro [RS]

11/11 · qui
17h · 12 anos

40min  /centralfeto



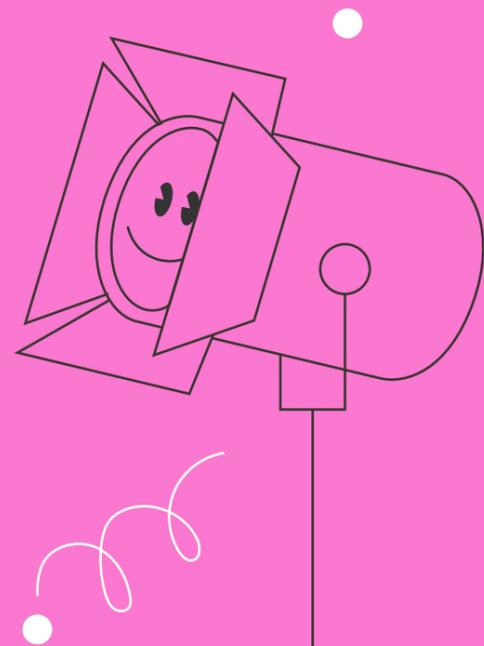
“Eu preciso da sua presença” é um experimento cênico-documental sobre os esforços, desejos e temores de professores e discentes do ensino público gaúcho durante a pandemia mundial de Corona Vírus de 2020.

FICHA TÉCNICA:

Elenco: Giliard Barbosa, Tiago Martinelli e Madalenna Leandra /
Dramaturgia: Fernanda Moreno / Direção: Fernanda Moreno /
Orientação: Jezebel De Carli / Trilha Sonora e Orientação de
Iluminação: Ismael Goulart / Fotografia de Cena: Joice Rossato



ESCOLA DE TEATRO



* CRIAÇÕES DE MINUTO *



Sofá

Vinicius do Amaral
de Figueiredo

...

São Gonçalo
[RJ]

6/11 · sab

12h · 12 anos

1min58s

 /fetoteatro



Sozinha, apenas ela e o sofá, uma pessoa ao acordar se percebe descobrindo uma sensação acolhedora e desconfortante.

Em tempos que o toque e o abraço faltam, procurar o afeto é necessidade, ainda mais acordando em um sofá, um espaço de reunião, conversa.

FICHA TÉCNICA:

Atuação, Direção, Filmagem, Edição e Texto: Vinicius Figueiredo



Mais uma Live!

Grupo Lá Vem
...
Belo Horizonte
[MG]

6/11 · sab 
12h30 · livre
1min53s [@/fetoteatro](https://www.instagram.com/fetoteatro)

Com a pandemia, o mundo virtual foi uma ou a principal forma de tentar seguir com as rotinas, compromissos da vida e a educação não ficou de fora, mas isso não foi tão simples, trouxe sobrecarga aos professores e alunos, falta de acessibilidade e claro umas boas gafes!

FICHA TÉCNICA:

Grupo Lá Vem! / Atuação: Allan Andrade, Izabelle Quites e Thayná Lima / Roteiro: Allan Andrade / Direção: Coletiva / Edição e Fotografia: Thayná Lima



Navalha

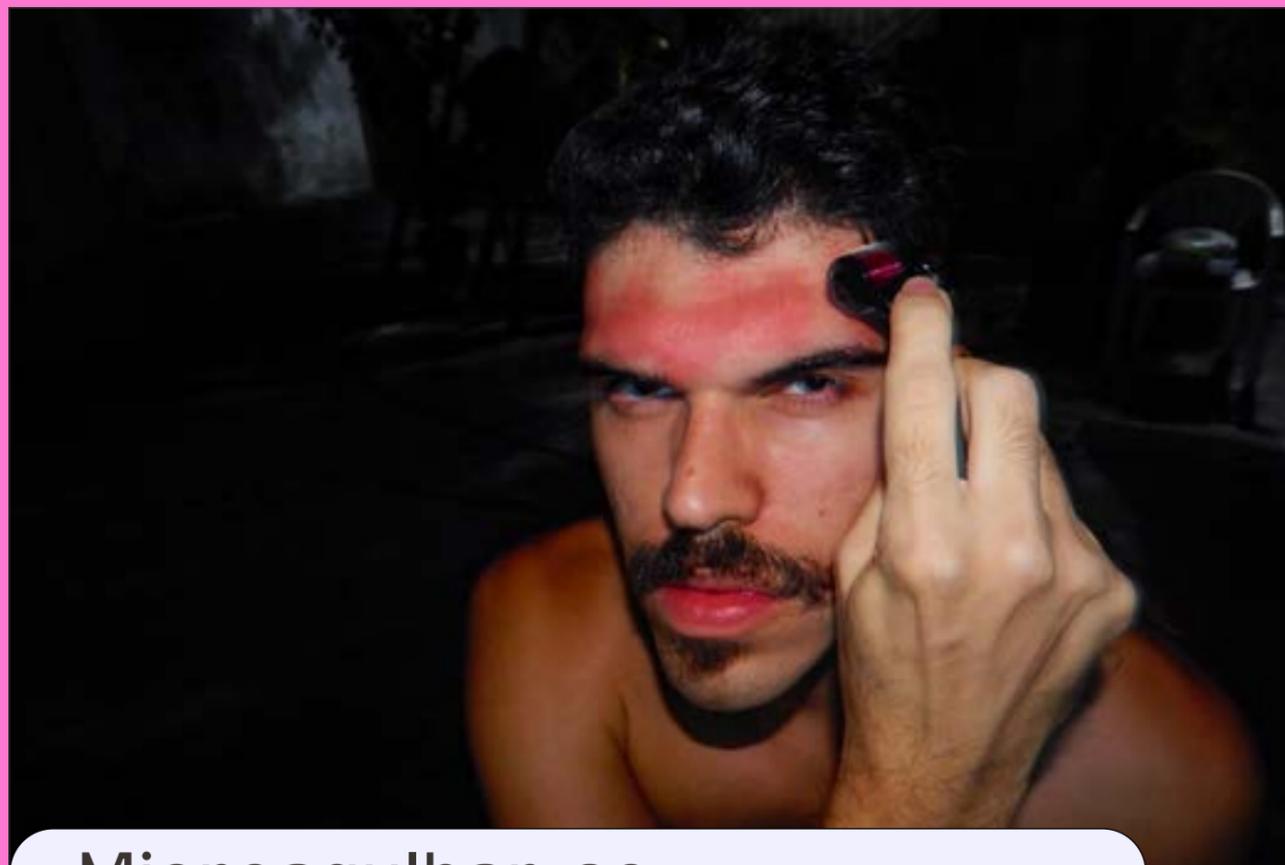
Djulia Márcia
Dos Santos
...
Florianópolis
[SC]

8/11 · seg 
12h · livre 
2min [@/fetoteatro](https://www.instagram.com/fetoteatro)

Através da linguagem audiovisual, "Navalha" é um fragmento cênico e cinematográfico partindo de pergunta sobre "o que atravessa o coração de uma mulher" através do tempo, a morte e o amor.

FICHA TÉCNICA:

Direção: Djulia Marc / Atriz: Bárbara Biscaro / Edição: Djulia Marc / Figurino: Bárbara Biscaro



Microagulhar-se

DANZ - Daniel
Rocha Diniz

...

Fortaleza
[CE]

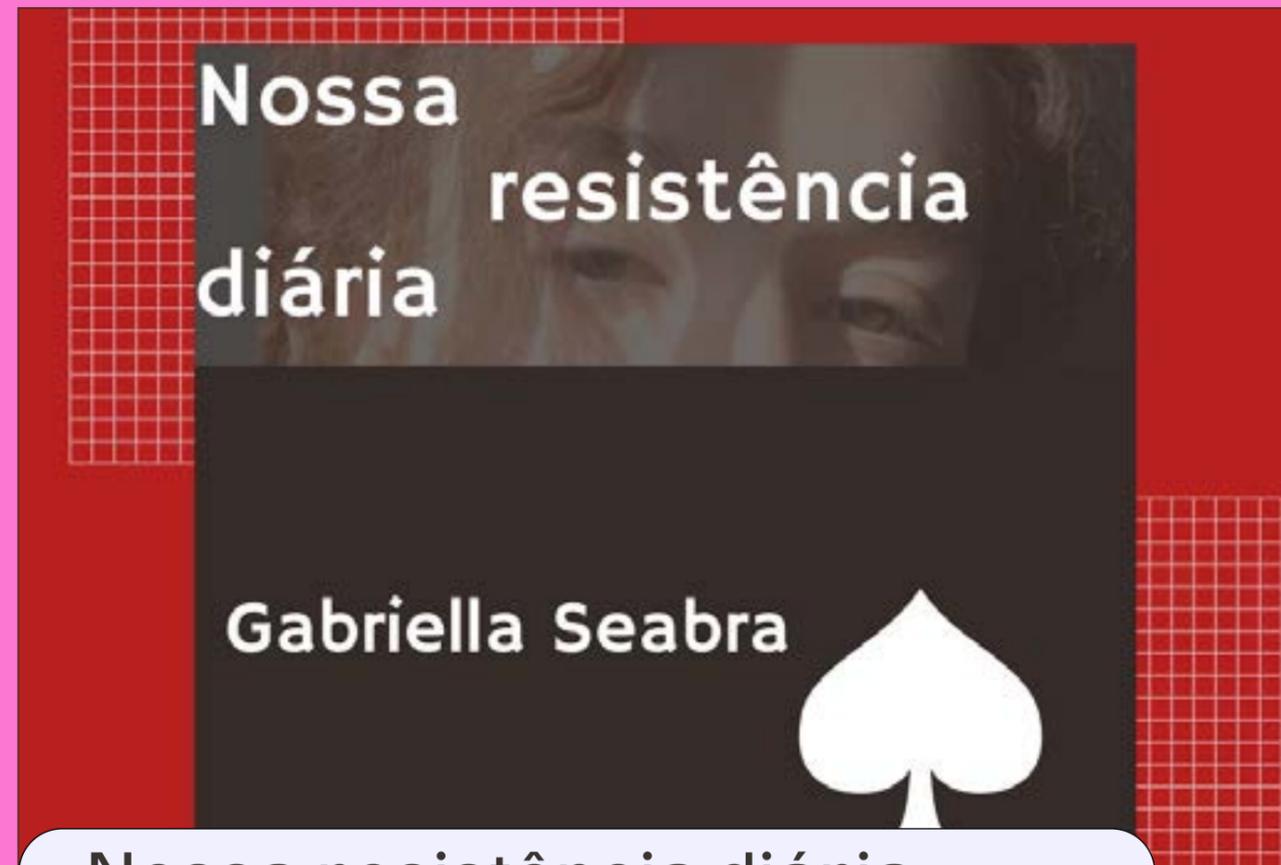
10/11 · qua 
12h · 12 anos 

1min58s  /fetoteatro

Microagulhar-se é uma videoperformance que dialoga com o científico e o ritual, assim como a aestesis e o narcísico, elevando o corpo na arte da performance por intermédio da dor causada pela realização da ação de passar 540 agulhas no rosto.

FICHA TÉCNICA:

Daniel Rocha Diniz / Artista/nome artístico: DANZ /
Diretor e Performer: DANZ / Técnico e Edição: DANZ



Nossa
resistência
diária

Gabriella Seabra



Nossa resistência diária

Gabriella de
Oliveira Seabra

...

Belo Horizonte
[MG]

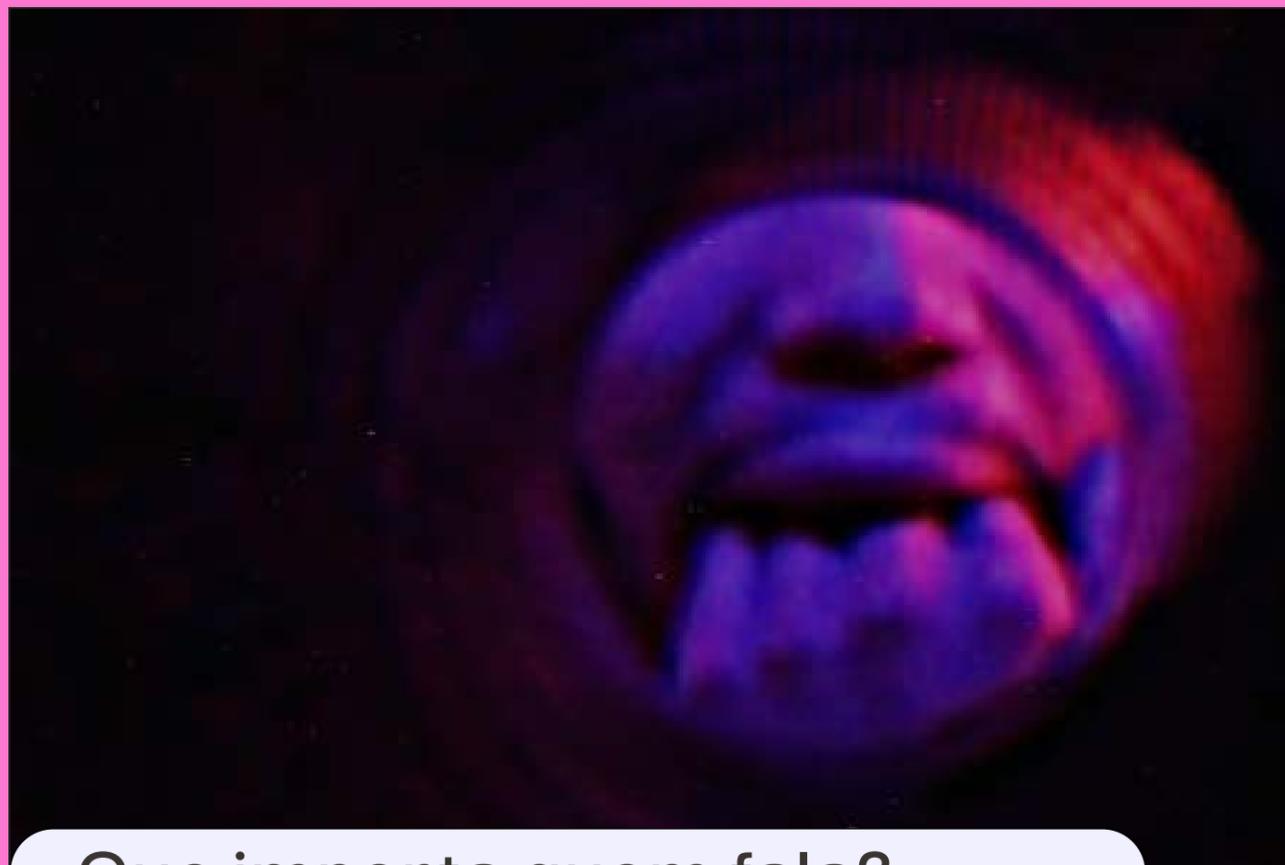
10/11 · qua 
12h30 · livre

1min36s  /fetoteatro

Vídeo produzido a partir da escrita de uma "carta guerrilha" estimulado por uma imagem de uma mulher sentada na sede de Direitos Humanos no México em 2020. Abordada a princípio por meio da escrita que desemboca na experiência audiovisual.

FICHA TÉCNICA:

Interpretação, Direção e Texto: Gabriella Seabra



Que importa quem fala?

Marcos Vinicius
de Sousa Almeida

...

Anápolis
[GO]

8/11 · seg
19h · livre



12min33s [▶/centrafeto](#)

"Que importa quem fala?" é um experimento cênico em fragmentos, que através de uma narrativa autoficcional propõe expor as transformações de um corpo que revive e mergulha em suas memórias, na tentativa de descobrir e resgatar o que foi apagado, retirado ou perdido dentro de si.

FICHA TÉCNICA

Concepção, Direção, Texto e Interpretação: Marcos Almeida /
Direção de Arte e Vídeo: Camilla Fernandes



Violência Gráfica

Violência Gráfica

...

Rio de Janeiro
[RJ]

8/11 · seg

20h · 12 anos

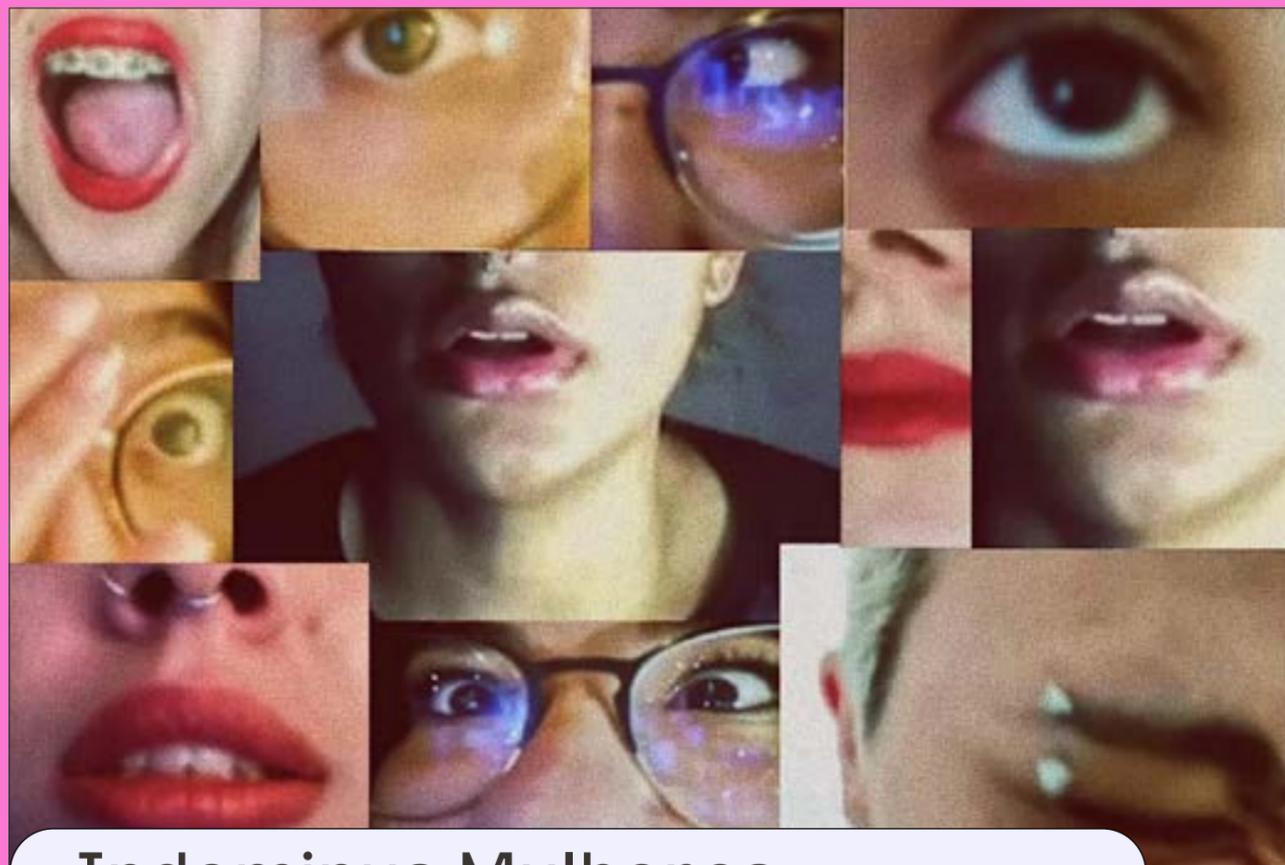


16min [▶/centrafeto](#)

Violência Gráfica é um experimento cênico afrossurrealista que apresenta a entrevista de artista visual em ascensão. Nesta circunstância, ele rememora um estranho episódio em sua vida. Desde então, o artista enxerga as entranhas do mundo ao seu redor.

FICHA TÉCNICA:

Direção, Dramaturgia e Captação de Imagem: Julio Angelo /
Atuação e Voz: Diogo Nunes / Edição de Vídeo: Giulia Maria Reis /
Desenho de Som, Trilha Sonora e Captação de Áudio: Zëmö



Indominus Mulheres

Indominus Mulheres

...
 Belo Horizonte
 [MG]

10/11 · qua
 19h · 12 anos

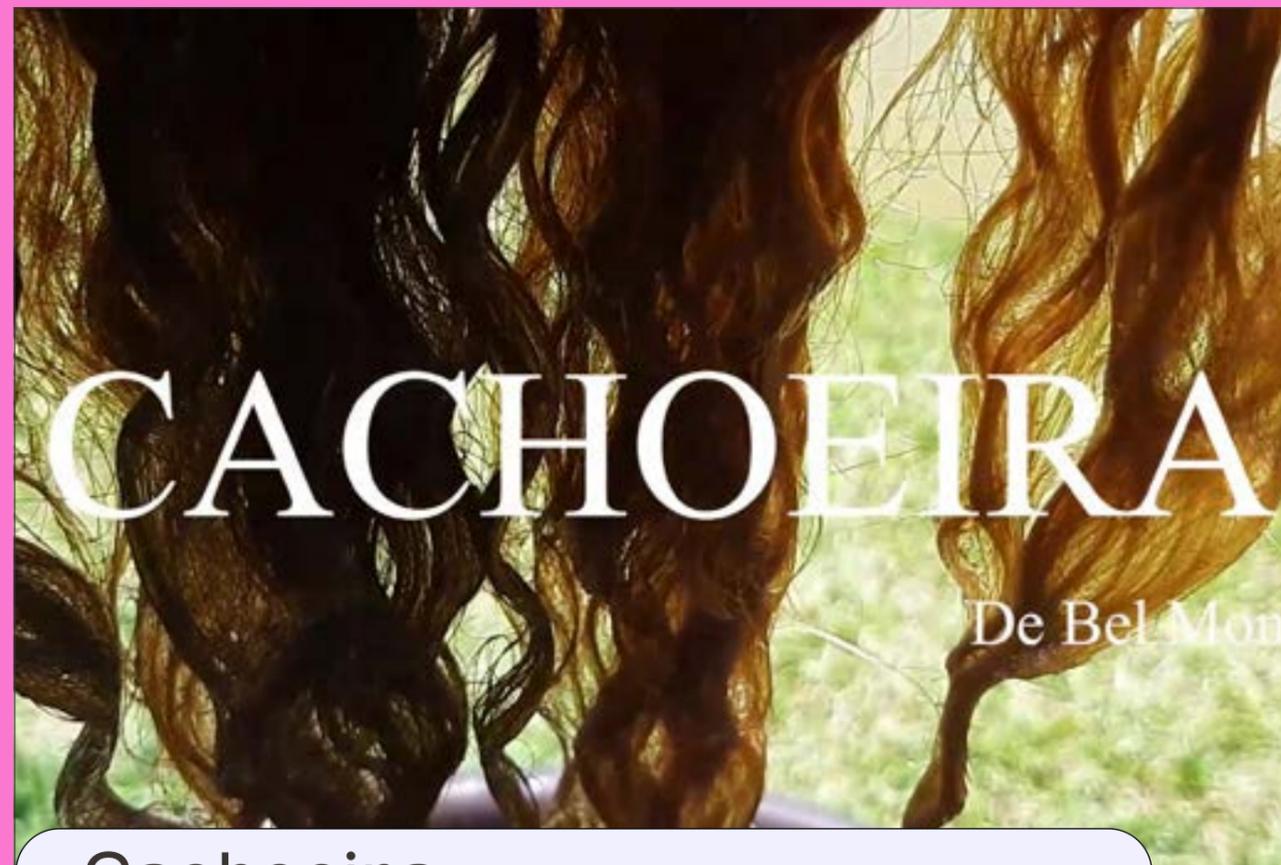


31min [/centrafeto](#)

Por quanto tempo transitamos por dentro dos contornos assinalados sobre o que é ser mulher? A gente se molda, se contém e até chega a acreditar que eles são de verdade. Mas um dia percebemos que ser mulher é duvidar deles. É bagunçá-los, mastigá-los, cuspi-los, ironizá-los, confundi-los, trapaceá-los. É um processo: perceber-se mulher, fazer-se mulher, enunciar-se mulher - aqui partilhamos um pouco disso. Que o façamos cada vez mais indomavelmente.

FICHA TÉCNICA:

Alunas Criadoras: Abelhinha, Cams, Dandara, Larissa Dutra, Luma Terra, Yasmim Paixão / Direção e Orientação Artístico-Pedagógica: Júlia Camargos / Colaboração Artístico-Pedagógica: Ana Martins, Michelle Sá / Edição de Vídeo: Júlia Camargos, Rainy Campos



CACHOEIRA

De Bel Mon

Cachoeira

Isabel de Almeida
 Monteiro

...
 Barueri
 [SP]

12/11 · sex
 19h · livre

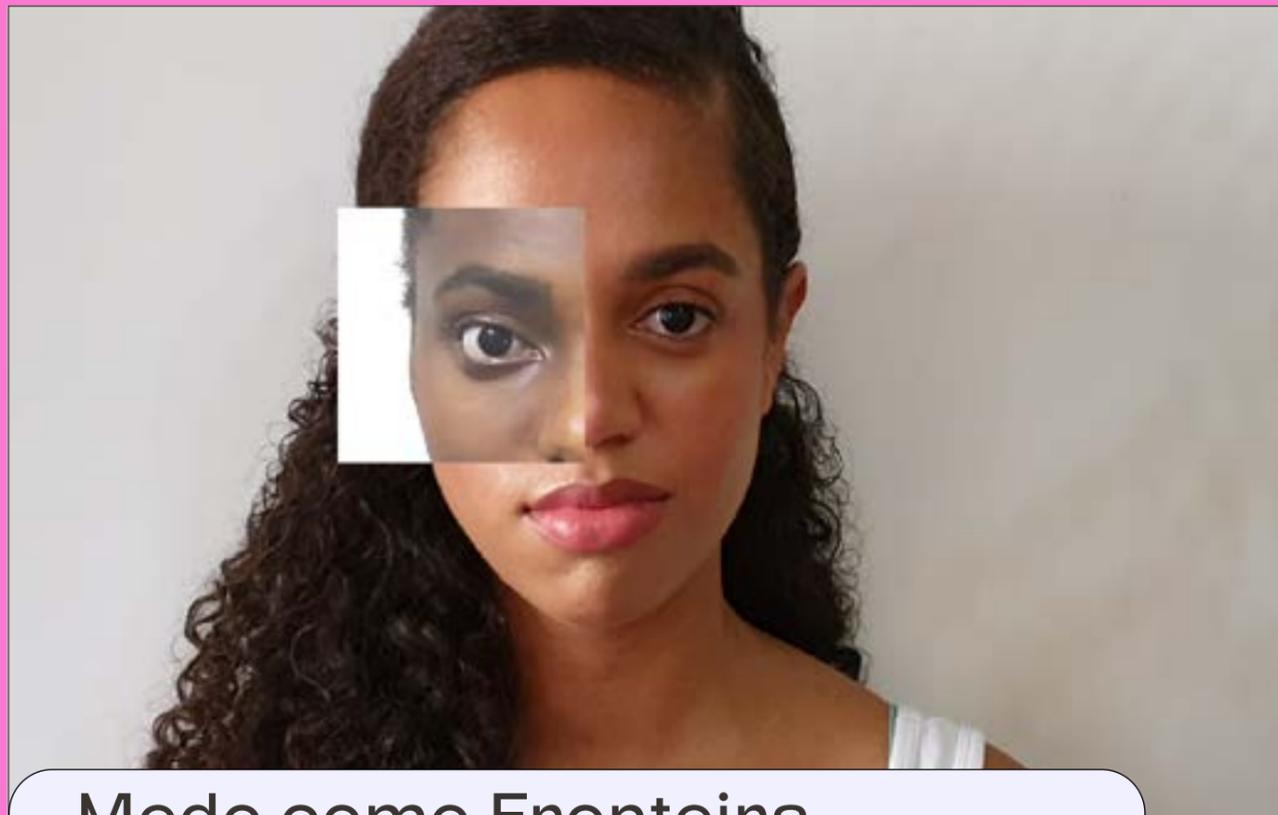


28min31s [/centrafeto](#)

"A água sempre encontra um caminho". Nós todos somos compostos 70% de água, e portanto somos emoção, ancestralidade, força, correnteza... "Cachoeira" é então uma vídeo performance de um corpo água. Qual foi a última vez que você desaguou?

FICHA TÉCNICA:

Bel Monteiro



Medo como Fronteira

Cia. Oré Jó!

...

São Paulo
[SP]

6/11 · sab

19h · 12 anos

26min

 [/centralfeto](#)



“Medo Como Fronteira” é um diálogo artístico entre artistas brasileiros e refugiados que vivem na cidade de São Paulo, são três encruzilhadas de uma mesma estrada, proporcionando um espaço de encontro entre diferentes trajetórias geopolíticas e perspectivas de vida que coabitam nossa metrópole.

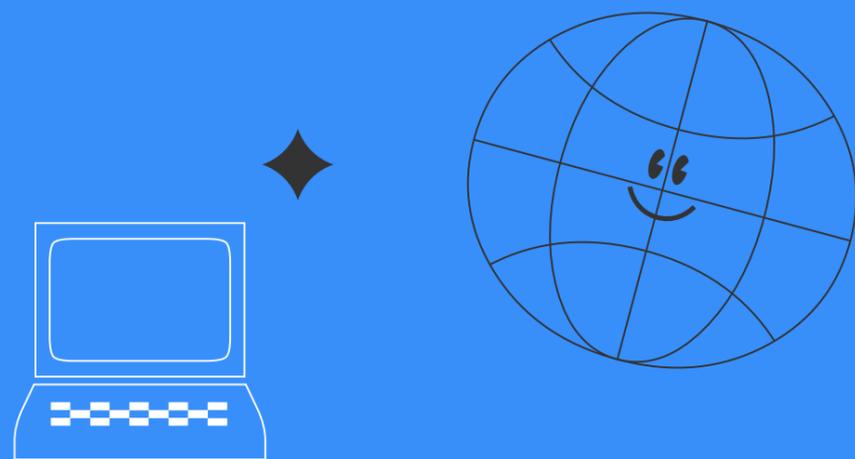
Ficha Técnica:

Direção e Edição: Jaoa de Melo / Elenco: Ana Vitória Prudente, Cecília Schucman, Vítinho Rodrigues / Convidados: Dylines Guanipa, Hezouwe Soh Tchao, Junia Larose / Dramaturgia “Sismo”: Ana Vitória Prudente / Dramaturgia “Nlabale”: Cecília Schucman / Dramaturgia “Americallatina latinoamericA”: Vítinho Rodrigues / Design Gráfico: Aleph Antialeph / Assessoria de Imprensa: Renato Fernandes / Diretora de Produção: Paloma Rodrigues / Produção Executiva: Amara Hartmann / Assistente de Produção: Ana Vitória Prudente / Produção: Romã Atômica / Agradecimentos: Sérgio Oliveira, Regina Siqueira, Lígia Damineli





OFICINAS



Inscrições e informações detalhadas
no site www.fetobh.art.br

Todas as oficinas são gratuitas

Marketing de conteúdo e Redes sociais

Mateus Carneiro e Giovanna Heliodoro

Datas: 26, 28, 29 de outubro

Horário: 19h às 21h

Projeto de Encen[ação]

**Camila Vendramini, Júlia Camargos
e Manu Pessoa**

Datas: 01, 05, 08 e 12 de novembro

Horário: 9h às 12h

Oficina de Contação de Histórias

**Anderson Ferreira, Andréa Rodrigues,
Fabiana Brasil e Rainy Campos**

Datas: 02, 03 e 04 de novembro

Horário: 10h às 12h

OLHARES → 4

MEDIAÇÃO: Nina Caetano e Idylla Silmarovi
13/11 • 17h às 18h30

CRIAÇÕES DE MINUTO

"NOSSA RESISTÊNCIA DIÁRIA" – Gabriella de Oliveira Seabra [MG]

EXPERIMENTOS CÊNICOS

"INDOMINUS MULHERES" - Indominus Mulheres [MG]
"CACHOEIRA" – Isabel de Almeida Monteiro [SP]

TEATRO NA ESCOLA

Encontros fechados realizados, entre participantes e mediadores.

OLHARES → 1

MEDIAÇÃO: Ana Fabrício e Juhlia Santos
08/11 • 15h às 16h30

CRIAÇÕES DE MINUTO:

"DESABAFO DAS DUAS" – Anne Souza Barbosa [SP]

EXPERIMENTOS CÊNICOS:

"HÁ DUAS MÃOS" – Cia Sonharteiros [RJ]
"UM GRITO EM DOIS ATOS" – Companhia de Teatro de Um Só Ato [PR]

OLHARES → 2

MEDIAÇÃO: Eduardo Kawamura e Pita Belli
10/11 • 15h às 16h30

CRIAÇÕES DE MINUTO

"REPETIÇÃO" – Te Vi Lá (teatro Vila) [SP]
"MAYA" – Cia TZN [RJ]

EXPERIMENTOS CÊNICOS

"ADOLESENDO - CONFINADOS!" – Corpo Composto [GO]

OLHARES → 3

MEDIAÇÃO: Manu Pessoa e Juliana Saúde Barreto
11/11 • 15h às 16h30

CRIAÇÕES DE MINUTO

"TARJA PRETA" – Te Vi Lá (teatro Vila) [SP]

EXPERIMENTOS CÊNICOS

"TESSITURAS DE AREIA" – Arenoses [MG]

OLHARES → 4

MEDIAÇÃO: Paulo Celestino e Reginaldo Santos
10/11 • 15h às 16h30

CRIAÇÕES DE MINUTO

"A MORTE DO TEATRO – o ensino do teatro na assistência social" – Grupo de alunos do prof. Gabriel Fontoura [RS]

EXPERIMENTOS CÊNICOS

"MONSTROS DO MUNDO REAL" – Grupo de Teatro do Centro Educacional Católica de Brasília [DF]

FAZENDO AO VIVO

"EU PRECISO DA SUA PRESENÇA" – Fernanda da Silva Moreno [RS]



CaFETO

Formação em teatro hoje - novas práticas de ensino

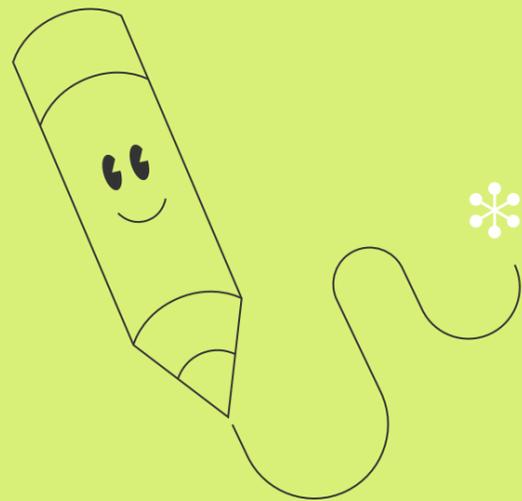
**Convidades: Karina Figueiredo [MT],
Fredda Amorim [MG], Marcos Fogaça [SP],
Onisajé [BA]**

Mediadora: Michelle Sá

13/11 • 19h às 21h •  /centralfeto

A proposta é refletir sobre os caminhos e práticas do ensino teatral nas escolas. O que as escolas de teatro têm repensado diante de tantas pautas urgentes e vozes emergentes? Como têm se preparado e se organizado para rever o pensamento eurocêntrico, trazendo um olhar decolonial para a formação? Quais instituições hoje propõem metodologias e processos criativos que expandem o campo do conhecimento, com reflexões sobre diversidade de classe, etnia, gênero? Quais referências vem de fora do Sudeste brasileiro, ou da América Latina? Qual o acesso de professores e estudantes à bibliografia de mulheres, mulheres negras, indígenas, LGBTQIA+.

CRÍTICAS E RESENHAS



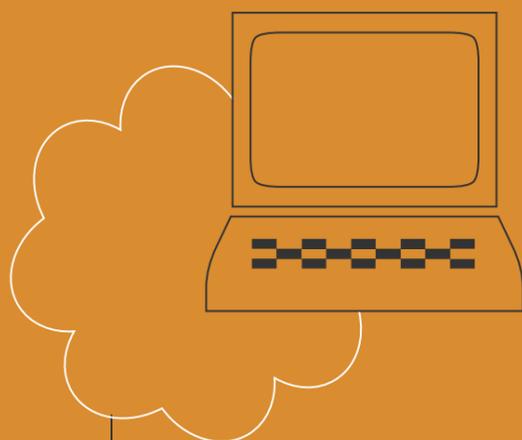
Soraya Martins

Crítica, pesquisadora de teatros e curadora independente. Curadora do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia-FIAC 2019/2021 e do Festival Internacional de Teatro FIT-BH 2018. Doutora em Literatura, com um estudo acerca das estéticas contemporâneas negras e seus processos de sociabilidade e fabulação em cena. É crítica colaboradora do site Horizonte da Cena e escreve críticas para projetos e festivais como: segundaPRETA, Mostra Internacional de Teatro/MIT-sp, Festival de Curitiba, Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia, Festival Estudantil de Teatro-BH, Festival de Cenas Curtas Galpão Cine Horto, A.Mostra. Lab e Janela de Dramaturgia.



Bremmer Brama

Bremmer Brama é artista da cena de BH, trabalhando nas áreas da performance, atuação, escrita, crítica, direção e produção. É integrante dos coletivos artísticos Casa Anômala e Plataforma Beijo. Assina a direção e a codramaturgia da peça “Protótipo Para Cavalo: Corra, Aisha, Corra!” (2019), e escreveu o roteiro e codirigiu a série “Docinhos Mágicos” (2021). Atuou nos espetáculos “Projeto Maravilhas” (2018) da Plataforma Beijo, “Eclipse Solar” (2018) do Grupo Quartatela, e na peça com a rua “PassAarão” (2017) do Grupo Espanca. Na crítica, participou da Crítica Cuír na Quarta Kuir (2020-2021), da Mostra 4x1 (2021) e do Festival Teatro na Tela (2021) da Companhia Pierrot Lunar, e foi publicado pelo Blog Mistura do Teatro Universitário da UFMG (2020-2021).



CURADORIA



Glaucia Vandeveld

Atriz, professora e diretora com trabalhos no teatro, cinema e tv atua desde 1994 em BH como criadora em parceria com muitos artista e grupos. Professora integrante do Núcleo Pedagógico do Galpão Cine Horto desde 1999 e coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Teatro para Educadores, dirige inúmeros trabalhos com alunos e alunas, além de oficinas em diversos festivais .Coordenadora Artística-Pedagógica da edição virtual do Feto desde 2020, tem se debruçado sobre a formação e direção de atores, durante toda a sua trajetória na perspectiva do coletivo e dos processos de criação como práticas pedagógicas.



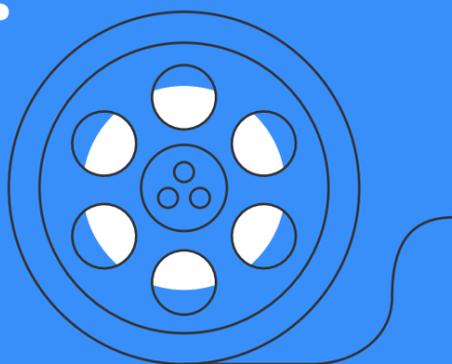
Carlandréia Ribeiro

Formada em Arte educação pelo MEC, Instituto Pró-Memória e Secretaria Estadual de Educação. Fundadora do grupo de atuação e pesquisa Circo Teatro Olho da Rua junto ao ator Jacó Nascimento – 1988. Desenvolve trabalhos culturais como atriz, produtora, contadora de histórias e é uma das coordenadoras do FAN - Festival de Arte Negra de Belo Horizonte.



Michelle Sá

Atriz, palhaça, drag king, diretora, educadora social e professora de teatro. É Formada no T.U - Teatro Universitário da UFMG, licenciada em Teatro pela UFMG e pela Universidade de Lisboa, mestranda em Artes da Cena pelo Programa de Pós- Graduação em Artes/EBA/UFMG. Como educadora social atua no Projovem Adolescente onde criou o projeto “Teatro na Quebrada”. É professora no curso Técnico de Teatro e Circo do CICALT (Centro Interescolar de Cultura, Arte, Linguagens e Tecnologias - antigo Valores de Minas). Colabora com diversos coletivos na cidade de Belo Horizonte: Trupe Estrela, Bacurinhas e segundaPRETA. Realiza o espetáculo Xabisa com o ator Alexandre de Sena, espetáculo contemplado pelo prêmio Leda Maria Martins.



COMISSÃO ARTÍSTICA



ANA FABRÍCIO é mestre em Artes Cênicas pela UFBA e professora, há 22 anos, do curso de Bacharelado em Artes Cênicas da UEPR – Campus de Curitiba II – FAP. Na universidade, desenvolveu e coordenou vários projetos de pesquisa e extensão sobre Improvisação e Espetacularidade, e atualmente, está à frente da chefia da Divisão de Cultura na Pró-reitoria de Extensão e Cultura. Atriz de formação, atuou também nas funções de iluminação e direção cênica, e em curadorias, coordenações pedagógicas, além de participação em equipes artísticas de diversos Festivais de Teatro.

Mediação dos Olhares → 1 Teatro na Escola

BÁRBARA BOF é mãe. Gestora Cultural com experiência na coordenação de projetos e atividades ligadas à cultura e formação. Idealizadora e coordenadora geral do FETO – Festival Estudantil de Teatro até 2017. Fundadora da Associação No Ato Cultura, Educação e Meio Ambiente. Atualmente está Diretora de Promoção dos Direitos Culturais da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte.

Participante da Mesa de Abertura

BYRON O'NEILL é dramaturgo e diretor de teatro e cinema. É um dos criadores da Cia. 5 Cabeças e assina a direção e a dramaturgia de peças de seu repertório. Também dirigiu o documentário FETO 13 anos – Teatro, Encontros & Memórias (72min - 2012), que conta a história do Festival Estudantil de Teatro realizado, desde 1999, em Belo Horizonte, do qual é um dos idealizadores ao lado de Bárbara Bof.

Participante da Mesa de Abertura

COLETIVO MULHERES ENCENADORAS, de Belo Horizonte, é uma rede de pesquisa, criação e compartilhamento de trabalhos de mulheres artistas da área da encenação teatral. Criado em 2020, reúne artistas da área teatral atuantes em diversos grupos, companhias, escolas, organizações, instituições e comunidades a fim de contribuir com a lacuna histórica de estudos, intercâmbios e difusão de trabalho de mulheres diretoras.

Ministrante da Oficina Oficina Projeto de Encen[ação]

COMPANHIA BANDO é composta por quatro atores e contadores de histórias que investigam o universo dos contos e mitos para transformá-los em espetáculos teatrais. Criada em 2017, a cia. leva espetáculos a todos os públicos, com contação de histórias em escolas, teatros e ruas. O primeiro trabalho da Bando é “Abena”.

Ministrantes da Oficina de Contação de Histórias

EDUARDO KAWAMURA possui graduação em Pedagogia pela Unicamp. É mestre e doutor em Psicologia pela PUC-Campinas e doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Atualmente, é professor colaborador da Faculdade de Educação da Unicamp e trabalha com a formação de professores nas redes públicas e privadas de ensino, a partir dos seguintes temas: desenvolvimento humano, didática, educação pela arte, violência e masculinidade. É coordenador pedagógico do cursinho popular Lumturo.

Realiza a mediação do Olhares → 2 Teatro na Escola

ELIEZER SAMPAIO é ator formado no CEFAR, produtor, curador, técnico e iluminador, servidor da ufmg, no Laboratório de Iluminação e Cenotecnia (LIC) na escola de teatro da EBA. Sócio-Fundador da Associação No Ato Cultural, realizou a coordenação Artística e Técnica do FETO – Festival Estudantil de Teatro, durante 15 anos, além da coordenação técnica do Festival de Inverno da UFMG. Também atuou como auxiliar de coordenação Técnica do FIT-MG. Hoje faz parte do Grupo Capture Brasil, do coletivo Multicabo-MG e Fórum Técnico Nacional.

Participante da Mesa de Abertura

FREDDA AMORIM é historiadora e professora de História (2009), com experiência no ensino público em prefeituras de Ouro Preto e Pedro Leopoldo, onde atualmente é professora dos módulos sobre diversidade de gênero. Tem passagens como produtora e assistente no audiovisual, em produções de trabalhos de Walter Salles e outros. A partir de vivências com a performance, intervenções urbanas, teatro, poéticas, desenvolve pesquisas voltadas para as questões de gênero e raça. Atualmente está

produtora e idealizadora da Bangalô de Irene Produções artísticas e doutoranda em teatro (2021) pela UDESC, com pesquisas em artes cênicas com foco na (RE)existência da corpa Travesti na cena contemporânea, numa perspectiva decolonial.

Participante do CaFETO

GIOVANNA HELIODORO é historiadora, comunicadora, produtora e colunista do BuzzFeed. Símbolo da luta a favor da igualdade de gênero, ela aborda assuntos atuais e sociais, levando debates para as suas redes.

Ministrante da Oficina Marketing de Conteúdo e Redes Sociais

HÉRLEN ROMÃO é crítica de teatro, mestranda em educação na UFMG, assistente Social, arte educadora, dramaturga, roteirista, produtora, encenadora (diretora de teatro), atriz e ARTivista Social - especialista em gestão de pessoa e projetos em comunidades. Mulher, negra e favelada, compõe o COLETIVO COISA DE PRETO. É uma das produtoras do FIC (Festival Internacional Comunitário) e é fundadora/coordenadora do grupo de teatro MORRO ENCENA – formado somente por mulheres, negras e periféricas.

Mediação do Olhares → 3 Escola de Teatro

IDYLLA SILMAROVI é artista da cena e pesquisadora (Contagem/MG), mestranda no PPGAC-UFOP. Investiga as interseções entre a arte e o ativismo dentro das artes cênicas, principalmente no que tange ao debate em torno da memória como um direito negado pela colonialidade. Busca afundar caravelas. Se interessa em coroar travestis e tombar monumentos coloniais. Acredita em guerrilhas.

Mediação do Olhares → 4 Escola de Teatro

JUHLIA SANTOS

É atriz, performer, jornalista, pesquisadora de gênero, agitadora e produtora cultural, militante autônoma, lgbt com recorte nas causas trans, co fundadora da plataforma artística pretasT.

Mediação do Olhares → 1 Teatro na Escola

JULIANA SAÚDE BARRETO é atriz, pedagoga, professora de yoga. Por meio desses saberes, pesquisa o brincar e a poética da infância. Durante os últimos 20, dedica-se ao trabalho com acolhimento e criação em arte e saúde.

Mediação do Olhares → 3 Teatro na Escola

KARINA FIGUEREDO é Coordenadora das Áreas Técnicas MT Escola de Teatro (UNEMAT). Karina Figueredo é artista pesquisadora, iluminadora cênica, atriz e professora. Mestranda pelo PPG ECCO/UFMT, membra do GP Artes Híbridas: intersecções, contaminações e transversalidades e coordenadora das Áreas Técnicas da MT Escola de Teatro. Articuladora do in-Próprio Coletivo, desenvolve pesquisas acerca da dramaturgia da luz e processos compartilhados de criação. Já ministrou cursos/oficinas em diversas cidades e atua como iluminadora de alguns grupos/artistas brasileiros.

Participante do CaFETO

LUCIANA CAMPOS é dramaturga, atua como professora de literatura, tradutora e dramaturga. É formada em Letras pela UNESP e estudou Dramaturgia no Núcleo de Pesquisa do Galpão Cine Horto. Participou da 6ª Janela de Dramaturgia com o texto "Fábulas". Atualmente está em processo de criação do novo espetáculo da Cia Tríade. Escreve como quem tenta compor um mapa, uma cartografia própria, mas com linguagem imposta. Sempre no limiar entre a recordação, os lastros de terras de geografias outras em que seu corpo não esteve (ou foi impossibilitado de estar) e o tempo passado e presente.

Mediação do Olhares → 2 Escola de Teatro

MANU PESSOA é atriz, diretora, dramaturga e produtora, com atuação, desde 2005, sobretudo, em Belo Horizonte (MG). Desenvolve projetos – nas áreas de teatro, cinema e circo –, ligados às temáticas do feminismo, drag king, mascaramento, performance, ocupação de espaços e fronteiras entre o real e o ficcional. Atua em parceria com os coletivos “Bacurinhas”, “Trupe Estrela” e “Mulheres Encenadoras”. Formou-se Bacharel em Artes Cênicas pela UFMG (2015) e Bacharel e Licenciatura em Psicologia pela FUMEC (2010). Estudou também no curso Técnico – Teatro Universitário da UFMG (2008) e curso Técnico de Circo - CICALT (2020).

Mediação do Olhares → 3 Teatro na Escola

MARCOS ALEXANDRE é professor titular da Faculdade de Letras – UFMG, bolsista do CNPq – Nível 1C, integrante cofundador do Mayombe Grupo de Teatro, coordenador do CEA – Centro de Estudos Africanos da UFMG e do NEIA – Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Alteridade da FALE/UFMG. É editor da Revista Aletria, crítico colaborador do Site Horizonte da Cena e Membro da Associação Internacional de Críticos de Teatro (IACT-AICT). Entre outras publicações, é autor do livro O teatro negro em perspectiva: dramaturgia e cena negra no Brasil e em Cuba (Malê, 2017).

Mediação do Olhares → 2 Escola de Teatro

MARCOS FOGAÇA é mestrando em Ensino de Artes Cênicas pela UNIRIO, especialista em Linguagens da Arte pela USP e graduado em Teatro pela UAM. Atualmente é professor de Arte e Teatro na Escola Estadual de Ensino Integral Professor Altamir Gonçalves, Sorocaba (SP) e professor tutor do EaD na licenciatura em Teatro na UFBA.

Participante do CaFETO

MATEUS CARNEIRO é arquiteto e Urbanista, customer success e analista de marketing digital. Atua na criação e desenvolvimento de estratégias de marketing digital e mídias sociais.

Ministrante da Oficina Marketing de conteúdo e Redes Sociais

NAIARA JARDIM é redatora. Trabalha com redação para publicidade, roteiros, canções, projetos, cartas de amor e tudo o que tiver o alfabeto como matéria-prima. Participou do FETO como atriz, produtora e coordenadora de comunicação.

Mediação da Mesa de Abertura

NINA CAETANO é performer, pesquisadora da cena contemporânea e professora da PPGAC/UFOP. Ativista feminista e pesquisadora da cena contemporânea, realizando trabalhos artísticos e acadêmicos que envolvam as relações estético-políticas entre feminismos e performance. Doutora em Artes Cênicas pela ECA-USP, atua como professora adjunta na UFOP, nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Artes Cênicas e no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, além de coordenar o NINFEIAS – Núcleo de INvestigações FEminIstAS integrado por estudantes pesquisadores da graduação e da pós-graduação.

Mediação do Olhares → 4 Escola de Teatro

ONISAJÉ é diretora teatral, graduada em direção teatral pela Escola de Teatro da UFBA, mestra e doutoranda em artes cênicas pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas PPGAC/UFBA. Dramaturga, preparadora e formadora de atores. Yakekerê do Ilê Axé Oyá L'adê Inan na cidade de Alagoinhas. Escreveu e dirigiu os espetáculos Siré Obá – A festa do Rei, Ogun – Deus e Homem, Exu – A Boca do Universo. Também assina a direção de montagens Traga-me a cabeça de Lima Barreto, Pele Negra, máscaras brancas. É uma das coordenadoras da Pele Negra Escola de Teatros Pretos.

Participante do CaFETO

PAULO CELESTINO é diretor e ator de teatro e cinema. Formado pela EAD - Escola de Arte Dramática da USP – e em licenciatura em Artes Cênicas pela Faculdade Paulista de Artes. É artista do premiado Grupo XIX de Teatro. Por cinco anos, dirigiu a Cooperativa Paulista de Teatro. No audiovisual integra a cinema Clementina Filmes em parceria com a atriz e diretora Ana Petta. Dirigiu o clipe do cantor e compositor Chico César e também é montador do documentário “Histórias da Praia do Flamengo 132”, que conta a saga de lendário prédio carioca CPC (Centro Popular de Cultura), local de resistência na ditadura. Atualmente está em fase de montagem dos documentários “Por todos os anos da minha Vila” e “Quando Falta o AR”.

Mediação do Olhares → 4 Teatro na Escola

PITA BELLI é atriz e diretora teatral, graduada pela PUC/PR, especialista em Ensino da Arte (FURB), Mestre em Teatro (UDESC). Na FURB foi professora e coordenadora do Curso de Teatro, do Grupo Teatral Phoenix e do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau. Integra o corpo editorial da revista DAPesquisa, da UDESC, e da revista Olhares da Escola Superior de Artes Célia Helena.

Mediação do Olhares → 2 Teatro na Escola

REGINALDO SANTOS, doutorando em Artes pela Escola de Belas Artes da UFMG, bolsista do CNPq, mestre em Educação pela Faculdade de Educação da UGMF. Graduado em Licenciatura em Teatro pela Escola de Belas Artes da UFMG. É músico, diretor, professor, ator e brincante. Atua como coordenador do projeto Sociocultural Conexão Galpão e do Programa de Ações

Formativas em Teatro e Artes Integradas do Galpão Cine Horto, integrante e Co-fundador do Grupo Cênico-musical Serelepe, e membro do Movimento da Canção Infantil Latino-americana e Caribenha - MOCILyC e do Movimento Música e Infância - MOVMI.

Mediação do Olhares → 4 Teatro na Escola

RODRIGO ANTERO é artista, professor e pesquisador, mestrando no PPG-Artes da Escola de Belas Artes da UFMG. Graduado em Licenciatura em Dança, Teatro e Bacharelado em Interpretação Teatral pela UFMG. Atua como professor de Dança na Escola Livre de Artes Arena da Cultura (ELA) e no Centro de Formação Artística e Tecnológica da Fundação Clóvis Salgado (CEFART).

Mediação do Olhares → 3 Escola de Teatro

SARA ROJO é diretora, graduada em Letras pela Pontificia Universidad Católica de Chile, com mestrado (Master of Arts) pela State University of New York e mestrado (Magister en Letras Hispánicas) pela Pontificia Universidad Católica de Chile, além de doutorado em Literaturas Hispânicas pela State University of New York. Três pós doutorados: na Università degli Studi di Bologna, na Universidad de Chile e na Cineteca nacional de Chile. Bolsista de produtividade do Cnpq, professora Titular da Universidade Federal de Minas Gerais. Crítica literária e Diretora Teatral. Atualmente, dirige o grupo de teatro Mulheres Míticas.

Mediação do Olhares → 1 Escola de Teatro

VICENTE CONCILIO é uma bixa apaixonada por teatro, educação, a obra de Leonilson e Drag Race. Mora em Florianópolis desde 2008, onde é professor na graduação e pós-graduação em Artes Cênicas, na UDESC, desenvolvendo pesquisa e extensão com foco na Pedagogia das Artes Cênicas. É formado em Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas (2002) na ECA-USP, onde também fez mestrado (2006) e doutorado (2013). Atualmente, dedica-se a estudar as práticas teatrais abolicionistas dentro do sistema penal e a reunir pessoas que fazem teatro em prisões pelo Brasil e em outros países, além de estudar e praticar cada vez mais as teorias e artes transviadas.

Mediação do Olhares → 1 Escola de Teatro

FICHA TÉCNICA

CURADORIA FETO 2021: Gláucia Vandeveld, Michelle Sá e Carlandréia Ribeiro

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA E PEDAGÓGICA: Gláucia Vandeveld e Michelle Sá

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO: Valentina Vandeveld

PRODUÇÃO EXECUTIVA E ANÁLISE DE PROJETOS: Bruna Luiza

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO: Bernardo Gondim e Irene Carmo

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Cris Diniz

EDIÇÃO DE VÍDEO (Motion Graphics e Transmissão ao vivo): Fabiano Lana

OPERAÇÃO DE VIDEOCONFERÊNCIA: Akner Gustavson

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA:
Beatriz França (Rizoma Comunicação e Arte)

GESTÃO DE REDES SOCIAIS: Letícia Leiva e Matheus Carvalho
(Rizoma Comunicação e Arte)

PROJETO GRÁFICO: Lu Gondim

WEBDESIGN: Ana Carolina Nicolau

TRADUÇÃO EM LIBRAS: Uziel Ferreira

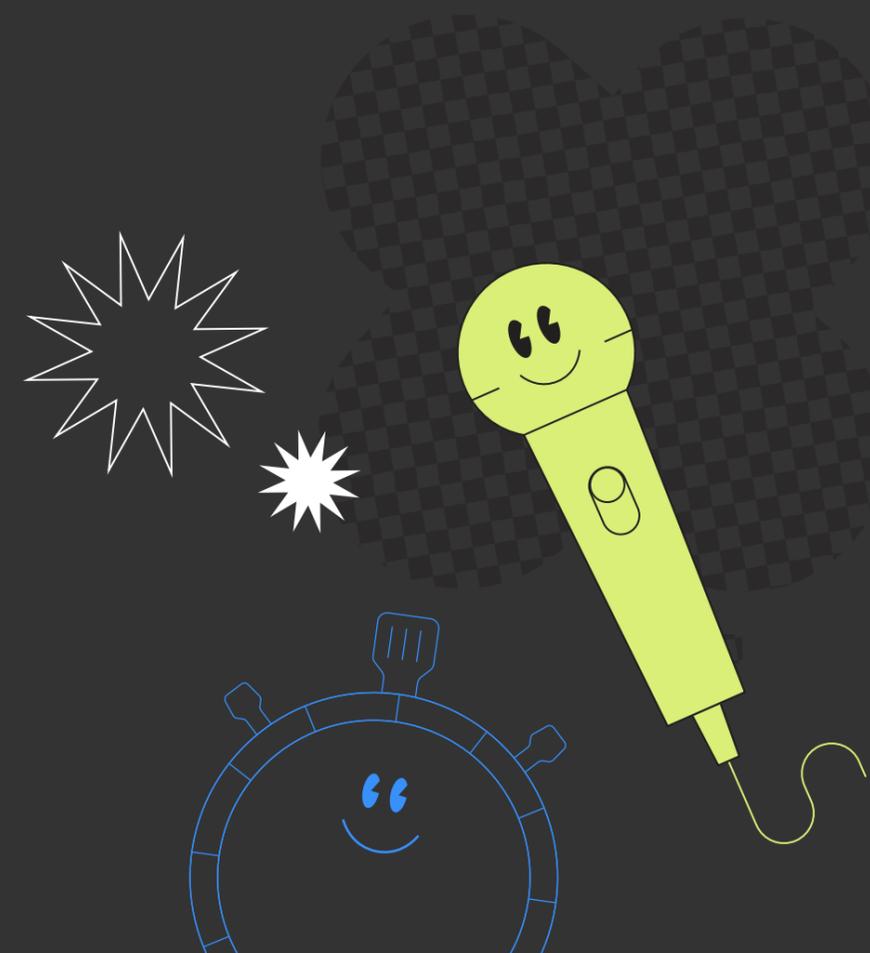
AUDIODESCRIÇÃO: Ana Cláudia Xavier

PRESTAÇÃO DE CONTAS: Marcos Queiroz

IDEALIZAÇÃO: Bárbara Bof e Byron O'Neill

REALIZAÇÃO: Associação No Ato

AGRADECIMENTOS MAIS QUE ESPECIAIS: Ana Fabrício, Alexandra de Melo, Alexandre de Sena, Aristeo Serra Negra, Áurea Dre, Bárbara Bof, Byron O'Neill, Carol Oliveira, Caroline Vettori, Charles Valadares, Daniel Protzner, Diogo Liberano, Dodi Leal, Eder Rodrigues, Eduardo Kawamura, Eliezer Sampaio, Fernando Villar, Gil Esper, Gisela Brugnara, Grace Passô, Guilherme Augusto, Joana Ribeiro, Junia Pereira, Laís Jacque Marques, Laiane Marinho, Leo Ferreira, Lilly Baniwa, Luciana Campos, Luisa Monteiro, Luiz Humberto, Márcio Abreu, Marcelo Veronez, Marcos Alexandre, Michelle Barreto, Mulheres Encenadoras, Naiara Jardim, Pita Belli, Raquel Castro, Raysner de Paula, Reginaldo Santos, Tatiana Henrique, TePI – Teatro e os Povos Indígenas (Ailton Krenak, Andreia Duarte e André Lucena), Tiago Cruvinel, Vicente Concílio, Viviane Pernas, Zula Cia. de Teatro (Talita Braga, Kelly Crifer, Mariana Maioline), Walter Lima Torres, Zahy Guajajara e a todas as pessoas que fazem parte desta edição e desses 21 anos de história do FETO.



AFETOS EM REDE



fetobh.art.br

[@fetoteatro](https://www.instagram.com/fetoteatro)

[/centralfeto](https://www.youtube.com/channel/UC...)

21º **FETO**
FESTIVAL ESTUDANTIL
DE TEATRO

patrocínio



Lei de Incentivo à
CULTURA



Patrocínio viabilizado pelo incentivo de pessoas físicas



idealização
e realização



realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

